

Área: Sustentabilidade | Tema: Educação e Sustentabilidade

**PROJETO “O MEL E AS SUAS UTILIDADES”: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOM ÉRICO FERRARI, NOVA PALMA/RS**

**PROJECT: “O MEL E AS SUAS UTILIDADES” ENVIRONMENTAL EDUCATION AT ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOM ÉRICO FERRARI, NOVA PALMA / RS**

Michele Hennig Vestena, Helena Maria Beling e Josiane Oliveira De Campos

**RESUMO**

Este trabalho objetiva apresentar como vem sendo desenvolvido e os resultados parciais do projeto de Educação Ambiental, intitulado “O mel e as suas utilidades”, desenvolvido pelos alunos do 1º e 4º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Érico Ferrari, localizado no município de Nova Palma/RS. A metodologia está baseada em uma abordagem qualitativa. Para obtenção dos dados e das informações, foi realizada pesquisa bibliográfica e documental, questionário enviado para as professoras responsáveis pelo projeto, e sistematização e análise das informações obtidas. O projeto é desenvolvido de maneira interdisciplinar, ou seja, o projeto trabalha a educação ambiental com as disciplinas do currículo escolar. Dos resultados obtidos até o momento salientamos a construção de trabalhos artísticos, produtos confeccionados como o mel e própolis, destaca-se a participação e envolvimento dos alunos e da comunidade escolar. Sendo que projetos como este, que trabalhem a interdisciplinaridade e a educação ambiental e que respeitem as particularidades de cada lugar, no caso a escola do campo, são de fundamental importância para que se construa jovens conscientes e críticos frente às questões socioambientais o que possibilita melhores condições de vida para as futuras gerações.

**Palavras-Chave:** educação ambiental; comunidade escolar; interdisciplinaridade; Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Érico Ferrari, Nova Palma/RS

**ABSTRACT**

This paper aims to present how it has been developed and the partial results of the Environmental Education project, entitled “Honey and its uses”, developed by the students of the 1º and 4º year of the Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Érico Ferrari, located in the municipality of Nova Palma/RS. The methodology is based on a qualitative approach. To obtain data and information, a bibliographic and documentary research was carried out, a questionnaire sent to the teachers responsible for the project, and systematization and analysis of the information obtained. The project is developed in an interdisciplinary manner, that is, the project works on environmental education with the subjects of the school curriculum. From the results obtained so far, we highlight the construction of artistic works, confectioned products such as honey and propolis, highlighting the participation and involvement of students and the school community. Since projects such as this one, which work on interdisciplinarity and environmental education and that respect the particularities of each place, in this case the rural school, are of fundamental importance for the construction of conscientious and critical young people facing social and environmental issues, which enables better living conditions for future generations.

**Keywords:** environmental education; school community; interdisciplinarity; Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Érico Ferrari, Nova Palma/RS.

# **PROJETO “O MEL E AS SUAS UTILIDADES”:** EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOM ÉRICO FERRARI, NOVA PALMA/RS

## **1 INTRODUÇÃO**

As escolas têm papel importante na formação da sociedade. A educação deve ser garantida com qualidade, para todos os indivíduos. Compreender o papel que a educação exerce na sociedade contemporânea, com suas práticas e ações pedagógicas, é de extrema importância.

Atualmente vivemos em um mundo insustentável. Neste contexto, a educação ambiental é necessária, visando contribuir para a transformação da realidade socioambiental. Haja vista que, “Mudar essa realidade passa por transformar as formas de estar no mundo individualmente e nas práticas sociais, em novas relações, novos modos de produzir e consumir” (GUIMARÃES, 2013, p. 30371). A educação ambiental deve estar presente de forma articulada em todos os níveis do processo educativo.

Nesse sentido, o presente trabalho apresenta como tema o projeto interdisciplinar “O mel e as suas utilidades”, que está sendo desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Érico Ferrari, localizada na Linha Base, na comunidade São Francisco, sendo uma escola do campo do município de Nova Palma/RS. Este projeto, de educação ambiental, trabalha em sincronia com as disciplinas do currículo escolar.

Neste contexto, a presente investigação tem como objetivo apresentar como vem sendo desenvolvido e os resultados parciais do projeto interdisciplinar de educação ambiental, que está em desenvolvimento na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Érico Ferrari, intitulado “O mel e as suas utilidades”. O objetivo do referido projeto é proporcionar aos alunos do 1º e 4º ano o reconhecimento por meio da vida das abelhas ensinamentos, valores e curiosidades sobre elas, e com isso, colocar em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidas no aprendizado escolar, relacionando assim, de maneira interdisciplinar, o projeto de cunho ambiental com as disciplinas do currículo escolar.

Para atingir o objetivo proposto nesta pesquisa, este trabalho está embasado em análise qualitativa, à medida que “[...] se propõe traduzir e expressar o fenômeno estudado, também se constitui em um trabalho laborioso, visto que é necessário registrar as informações, coletar dados, organizá-los e fazer as análises (MATOS; PESSÔA, 2009, p. 282). Ao diferenciar a pesquisa qualitativa da quantitativa Matos e Pessôa (2009, p. 279) enfatizam às questões teórico-metodológicas, pois, “[...] Enquanto a pesquisa quantitativa procura estabelecer e seguir um plano elaborado com rigidez, os estudos qualitativos costumam ser direcionados ao longo do seu desenvolvimento”. Sendo que, a coleta de dados, que acontece com o desenvolvimento da pesquisa, é constituída para a interpretação do fenômeno estudado.

Para obtenção dos dados e das informações, foram utilizados alguns instrumentos. Primeiramente, buscou-se bibliografias já construídas sobre o assunto em questão. Após, realizamos a pesquisa documental baseada no Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Érico Ferrari, para obtenção das informações referentes a escola e ao projeto “O mel e as suas utilidades”. Em seguida, para obter as informações acerca dos resultados parciais do projeto, pois o mesmo está em fase de andamento, elaboramos um questionário e enviamos para as duas professoras responsáveis pelo desenvolvimento. A partir de então, sistematizamos e analisamos as informações obtidas.

Cabe ressaltar que, no questionário elaborado buscamos compreender aspectos gerais do projeto, percepção pessoal e aspectos escolares, sendo algumas das temáticas abordadas: organização e estruturação inicial do projeto, manejo com as abelhas jataí, metodologias, relação do projeto com a preocupação e cuidado com o meio ambiente, envolvimento dos

alunos com as atividades, envolvimento com a comunidade escolar e interdisciplinaridade. Para o uso das falas obtidas durante a realização das entrevistas, será utilizada a letra P para se referir as professoras responsáveis pelo projeto, após a letra indicativa de cada entrevista está o número da ordem da entrevista e 2019, o ano em que as entrevistas foram realizadas.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O presente texto está organizado em três tópicos, sendo que: o primeiro traz uma breve compreensão acerca da educação ambiental; o segundo tópico refere-se a Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Érico Ferrari, Nova Palma/RS; e, o terceiro tópico aborda o projeto “O mel e as suas utilidades”, desenvolvido pelos alunos do 1º e 4º ano da , destacando a metodologia de trabalho adotada ao decorrer do projeto e os resultados obtidos até o momento.

### 2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Pensar as questões ambientais, tanto em âmbito local quanto global, é fundamental para os sujeitos. É de suma importância que as práticas pedagógicas e educacionais pensem e articulem visando a compreensão dos processos de degradação dos recursos naturais, buscando atitudes que auxiliem uma convivência mais sustentável e articulada com a conservação do meio ambiente. Haja vista que, a educação ambiental deve ser compreendida como abrangente, contextualizada e em ascensão.

Nesse sentido, a educação e o educador têm papel importante nesses processos de transformação. Este educador, ao romper com estruturas educacionais tradicionais, reflete em uma prática consciente de intervir na realidade, essa práxis pedagógica se reflete em espaços formativos diferenciados (GUIMARÃES, 2013).

No dia 27 de abril de 1999 é criada a lei nº 9.795, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Lei da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior. Em conformidade com esta Lei, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Educação Ambiental, em seu artigo 2º, aborda que a educação ambiental faz parte da educação, sendo uma atividade intencional da prática social, “[...] que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar a atividade humana com a finalidade de torná-la pela de prática social e de ética ambiental (BRASIL, 2012, p. 27).

No artigo 7º das DCNs, é reafirmado que a Educação Ambiental, que é componente integrante, essencial e permanente, deve estar presente de forma articulada, onde as instituições de ensino devem promovê-la integradamente nos seus projetos institucionais e pedagógicos. No que tange a organização curricular, a educação ambiental nas DCNs, aponta o destaque para o compromisso das instituições educacionais, tendo o papel

[...] socioeducativo, ambiental, artístico, cultural e as questões de gênero, etnia, raça e diversidade que compõem as ações educativas, a organização e a gestão curricular são componentes integrantes dos projetos institucionais e pedagógicos da Educação Básica e da Educação Superior (BRASIL, 2012, p. 30).

Nos últimos anos, a preocupação com a educação ambiental tem aumentado. E neste contexto, as escolas têm papel fundamental, sendo uma facilitadora na construção do conhecimento, formando sujeitos conscientes no que diz respeito às questões voltado ao meio ambiente. É relevante compartilhar conhecimento com a comunidade, em assim,

sensibilizando no que tange às questões ambientais, podendo mobilizá-las para práticas mais sustentáveis (ALMEIDA et. al, 2012).

Nesse sentido, a educação ambiental em suas práticas e ações pedagógicas e educativas deve proporcionar um olhar do contexto mundial, bem como, o lugar onde os educandos vivem e estudam, sendo a comunidade escolar. Destacando, neste contexto, a importância do debate e construção interdisciplinar, levando em conta a realidade dos educando e os conteúdos programáticos, das disciplinas do currículo escolar.

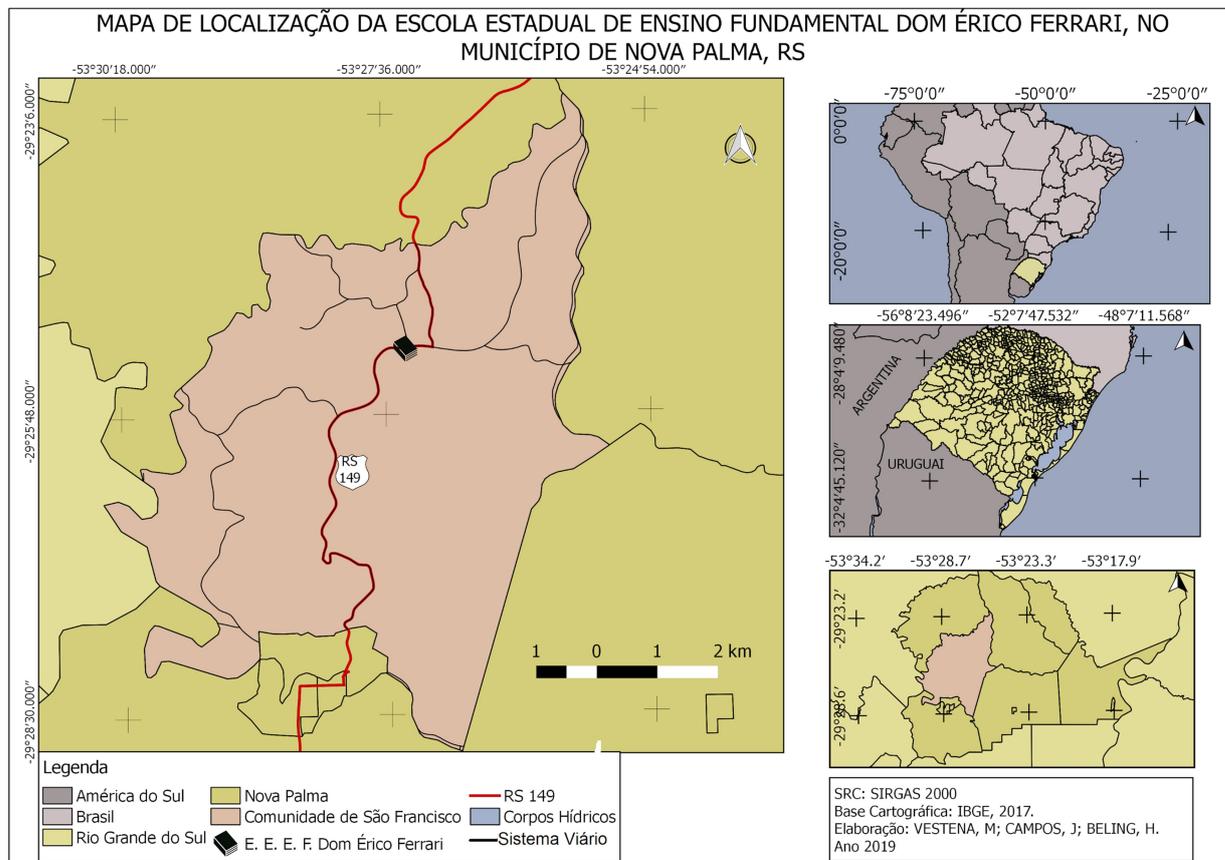
Mostrando assim, ser de suma importância o desenvolvimento de projetos no ambiente escolar, auxiliando na sensibilização dos educandos frente às questões ambientais. Como é o caso do projeto “O mel e as suas utilidades”, desenvolvido na Estadual de Ensino Fundamental Dom Érico Ferrari, que envolve os educandos da Escola e a comunidade escolar.

## 2. 2 A ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOM ÉRICO FERRARI, NOVA PALMA/RS

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Érico Ferrari, localizada na Linha Base, na comunidade São Francisco, município de Nova Palma/RS, conforme pode ser visualizado na figura 1. O município possui uma população estimada de 6.342 habitantes, com densidade demográfica de 20,23 hab/km<sup>2</sup>. Seus municípios limítrofes são: Pinhal Grande ao Norte, Júlio de Castilhos ao Oeste, Ivorá ao Sudoeste, Faxinal do Soturno ao Sul, Dona Francisca e Agudo ao Sudeste (IBGE, 2010). De acordo com o último censo, do total da população 3.259 habitantes estão localizados em áreas rurais, o que corresponde a 51%, e 3.083 se localizam na área urbana, correspondendo a 49% da população do referido município (IBGE, 2010).

Dados referente ao Censo Escolar do estado do Rio Grande do Sul no ano de 2017, apontam que das 2,5 mil escolas da Rede Estadual 657 são identificadas como Escolas do Campo/Rurais. O município de Nova Palma/RS possui um total de oito estabelecimentos de ensino, sendo quatro municipais e quatro estaduais. Dessas, três escolas são consideradas urbanas, e cinco são consideradas rurais, o que representa 62,5% do total das escolas (RIO GRANDE DO SUL, 2017). Esse total de escolas localizadas no campo, se justifica pelo fato de mais da metade da população do município de nova-palmense ser rural, e que, muitas das escolas do município estão localizadas em áreas rurais para melhor atender as crianças, jovens e adolescentes.

Figura 1 - Mapa de localização da E. E. E. F. Dom Érico Ferrari, Nova Palma/RS



Fonte: autoras (2019)

Entre as Escolas do campo do município em questão, uma delas é a Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Érico Ferrari, que atende alunos da comunidade de São Francisco e comunidades localizadas no entorno. O funcionamento acontece no três turnos, sendo manhã, tarde e noite. Haja vista que, atende 100 alunos que compõem seis turmas do 1º ao 9º ano e uma turma de educação infantil, além de oferecer estudos compensatórios no turno da noite, de infrequência para alunos adultos matriculados do 6º ao 9º ano (PPP, 2017). A fachada da Escola pode ser visualizada na figura 2.

Nesta escola é desenvolvido o projeto “O mel e as suas utilidades”, que faz parte do Programa “A união faz a vida”. Este programa foi lançado, oficialmente, em 1995, e é uma das iniciativas desenvolvidas pela Fundação Sicredi. A atuação do Programa está espalhado pelo Brasil, no estado do Rio Grande do sul atende atende 168 municípios, 854 Escolas, 11.812 Educadores, 109.041 Crianças e Adolescentes e 30 Cooperativas Sicredi. (PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA, s/d).

Para atingir o objetivo proposto pelo Projeto, o programa tem, dentro dos conceitos, dois princípios básicos: cooperação e cidadania. Ao falar da história e dos objetivos do Programa, é contextualizado que: “Com pessoas educadas desde cedo em temas como cooperação e cidadania e empreendedorismo — e interessadas em uma nova cultura na qual o indivíduo e a comunidade pudessem, juntos, criar oportunidades de crescimento para todos [...]” (PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA, s/d).

Figura 2 - Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Érico Ferrari



Fonte: acervo da Escola (2019).

O programa tem a abelha como mascote, que foi escolhida devido a três de suas características, sendo: 1) "cidadã do mundo", pois abelhas habitam praticamente todas as regiões do mundo, justificando que o cooperativismo pode se desenvolver em qualquer lugar; 2) devido ao seu comportamento social, sendo que as abelhas vivem em sociedade, dividem tarefas e atuam de maneira cooperativa; 3) devido a sua polinização, ao fato que as abelhas espalham o pólen na natureza o Programa objetiva semear novas gerações de jovens cooperativos e cidadãos (PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA, s/d).

## 2.2 O PROJETO “O MEL E AS SUAS UTILIDADES”

A Estadual de Ensino Fundamental Dom Érico Ferrari trabalha temas relacionados à realidade local e a educação ambiental, entre os quais está o projeto “O mel e as suas utilidades”, que é realizado no pátio da escola e nas áreas do entorno. O projeto em questão é desenvolvido pelos 11 alunos do 1º e 4º ano, e está em fase de andamento, tendo previsão para ser realizado durante todo o ano letivo de 2019.

As abelhas utilizadas no desenvolvimento deste projeto são as abelhas jataí. Apesar de não serem as mais populares no país, o Brasil possui mais de quatrocentas espécies de abelhas nativas que pertencem à subfamília Meliponinae, e apresentam grande heterogeneidade de cor, tamanho, forma, hábitos de nidificação e população dos ninhos. Esses insetos se caracterizam por serem espécies eussociais (vivem em colônias organizadas em castas sociais) e por possuírem o ferrão atrofiado, o que as impossibilita de usá-lo como defesa (FREITAS, 2003).

A *Tetragonisca angustula*, popularmente conhecida como abelha-ouro, abelha-mirim, jataí-amarela ou simplesmente abelha Jataí é uma dessas espécies de “abelhas sem ferrão”, pertencente à Tribo Trigonini. Ela apresenta cabeça e tórax pretos, abdômen escuro a dourado e pernas amarelas a douradas. Mede até quatro milímetros de comprimento e possui ampla distribuição no território do Brasil (NOGUEIRA NETO, 1997). Embora produza mel em menor quantidade, o mel de Jataí, além de saboroso e suave, é bastante procurado por

suas propriedades medicinais. É usado como fortificante e anti-inflamatório, em particular dos olhos. Além do mel, a Jataí produz própolis, cera e pólen de boa qualidade.

As jataís, assim como muitas espécies de abelhas sem ferrão, constroem seus ninhos em cavidades de árvores. Em ambientes que sofreram ação antrópica, nidificam em buracos e fendas de paredes, muros, calçadas e lajes (FREITAS, 2003). Essas abelhas apresentam comportamento pacífico e não representam riscos para a integridade física, o que permite a crianças interagirem com elas em aulas práticas, por exemplo.

O projeto “O mel e as suas utilidades”, é desenvolvido de maneira interdisciplinar. Possui duas professoras responsáveis e mais duas professoras que auxiliam no desenvolvimento. O projeto abarca as áreas do currículo de Linguagens e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias e Ciências Humanas e suas tecnologias. Entre as questões que o projeto trabalha estão: propriedades, características e benefícios do mel; produção e utilidade do Própolis e Propolina, que tem como matéria prima o mel; textos e vídeos sobre os temas envolvidos; desenvolvimento de cálculos diversos, com simulações; organização da vida das abelhas. Destaca-se que para isso, tem-se diferentes ações, estratégias e recursos, como: rodas de conversas, palestras, filmes, produção de vídeos, pesquisas e produção de um boletim informativo para a divulgação do projeto (STEFANELLO, DELLA MÉA, 2019).

Cabe destacar que, em um primeiro momento da efetivação do projeto, realizado no mês de março, foi retirado o mel das caixas de abelhas Jataí, localizadas no pátio da Escola e feito um novo enxame, que contou com o acompanhamento do melipolicultor de Pinhal Grande/RS, parceiro deste projeto. O auxílio deste profissional foi importante para o desenvolvimento do projeto, conforme ressaltam as entrevistadas P-1 e P-2 (2019) “[...] auxiliou para abrir as caixas, retirada do Mel, de enxames e do própolis”.

A partir de então, o grupo decidiu trabalhar sobre os benefícios do mel para o ser humano. No mês seguinte, em abril, foi realizada uma roda de conversa com uma representante da Pastoral da Saúde, do município de Nova Palma/RS, onde foi abordado questões gerais sobre o mel e suas propriedades, bem como, a produção da própolis e da propolina. Cabe salientar que “[...] Em seguida trouxemos uma agente de saúde, mãe de um aluno, para nos orientar no trabalho do própolis”(P-1; P-2, 2019).

Nesse sentido, cabe ressaltar que, é de suma importância, envolver a comunidade escolar nas práticas e ações pedagógicas da Escola, levando em conta e valorizando a realidade onde os educando estudam e residem. Além de, relacionar os projetos desenvolvidos no ambiente escolar com as disciplinas do currículo escolar.

O projeto em questão, tem como objetivo norteador o reconhecimento, ensinamentos, valores e curiosidades, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidas no aprendizado escolar, nas disciplinas do currículo, contando com a abelha Jataí, o mel e a produção dos seus derivados. Levando em conta que, o mel é um alimento rico que garante benefícios para a saúde, servindo como remédio e sendo base para a produção da própolis e a propolina, importantes remédios fitoterápicos.

E assim, como produto deste projeto multidisciplinar, a Escola pretende explanar os resultados na mostra pedagógica, com exposição dos trabalhos realizados e a produção do própolis e da propolina. Alguns dos trabalhos resultantes do projeto podem ser visualizado no mosaico da figura 3, entre eles estão desenhos e artesanatos.

Figura 3 - Mosaico com alguns dos trabalhos construídos pelos alunos participantes do projeto



Fonte: acervo da escola (2019)

As entrevistas P-1 e P-2 (2019), ressaltam que a participação dos alunos no projeto é positiva, sendo que, os alunos compreendem e interagem muito bem durante a realização das atividades de execução do projeto. As entrevistadas destacam que, quando as aulas do currículo que abarcam o projeto são a partir de vídeos, é notório que há um interesse ainda maior dos educandos. Mostrando assim, ser de suma importância a realização de projetos em consonância com os conteúdos das disciplinas curriculares, despertando interesse e motivando os alunos a participarem.

Nas palavras das professoras “[...] o encantamento e entusiasmo dos alunos nos realiza quando podem observar e acompanhar o profissional no manuseio das caixas de abelhas”. O acompanhamento do profissional pode ser visualizado na figura 4.

Figura 4 - Acompanhamento dos alunos no manuseio das caixas de abelhas pelo profissional



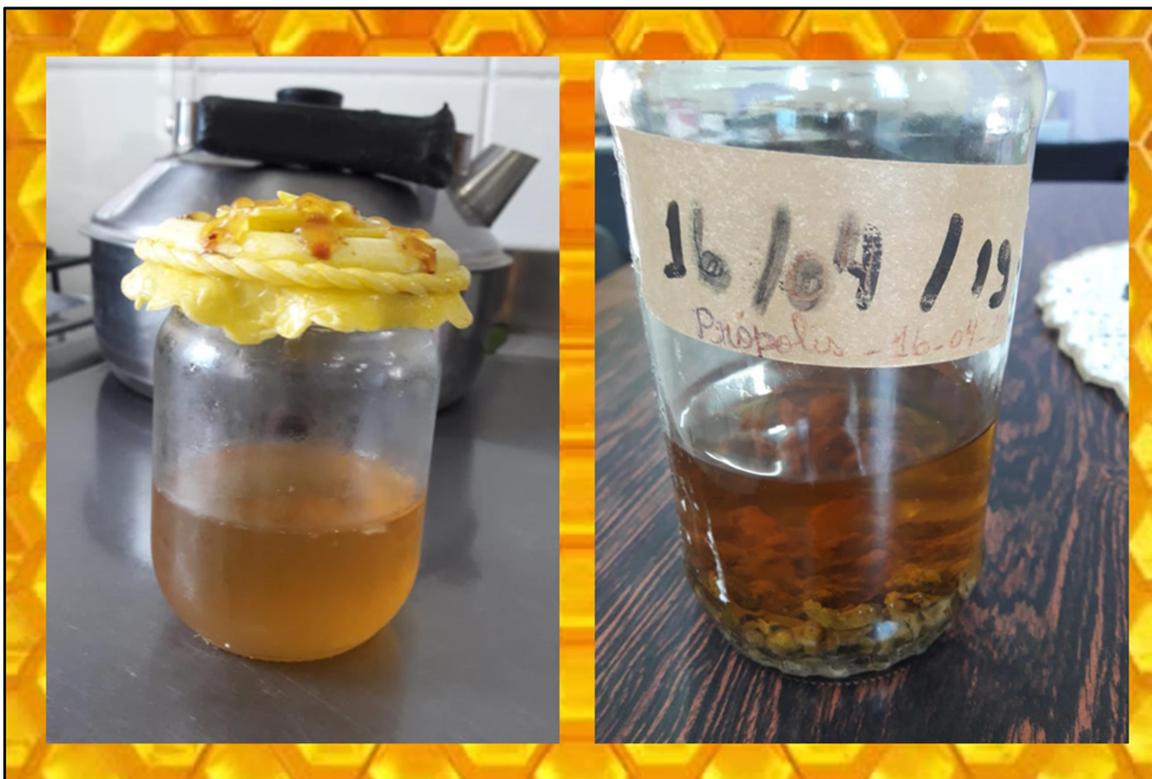
Fonte: acervo da escola (2019).

O apoio da família é muito importante. Nesse sentido, o projeto em questão contribui para a fortalecer a relação família e escola que é de suma relevância na construção do conhecimento. Ao abordar este assunto no questionário, as entrevistadas P-1 e P-2 (2019), afirmam que é muito importante, haja vista que, “[...] eles levam para casa aquilo que estão aprendendo e trazem de casa muitos conhecimentos que vem agregar a construção do conhecimento maior, valorizando assim aquilo que já está inserido na sua formação”. Ao relatar os interesse, as professoras apontam que “Na volta pra casa, entusiasmados, os alunos mostram os resultados e relatam suas práticas aos familiares”.

Os alunos se sentem valorizados em participar deste projeto, levando em conta que a Escola é do campo e está trabalhando com temáticas do campo. Os educando têm contato direto com o desenvolvimento do projeto, que está em andamento, a medida que eles ajudam “a coletar, organizar e colaboram na hora de manusear as abelhas. As ações que foram feitas como propolina e o própolis das abelhas enriquece e fortalece o projeto e os alunos acompanham com prazer e alegria” (P-1; P-2, 2019). Alguns dos produtos confeccionados no projeto, como o mel e o própolis podem ser visualizados na figura 5.

A Escola tem papel importante para desenvolver a consciência ambiental nos educandos, por meios das suas práticas e ações pedagógicas e educacionais. Projetos como este, “O mel e as suas utilidade”, são importantes exemplos, onde a Escola Ensino Fundamental Dom Érico Ferrari trabalha o projeto em concomitância com os conteúdos previstos nas disciplinas, onde, nas palavras das professoras responsáveis pelo projeto, “A escola sempre contribui, mesmo que pareça pouco, percebemos que os alunos demonstram muito interesse nas atividades desenvolvidas e cada sementinha lançada ela germina e frutifica” (P-1; P-2, 2019).

Figura 5 - Mel e própolis, alguns dos produtos confeccionados no projeto



Fonte: acervo da escola (2019)

Projetos como este são muito importantes, pois possibilitam o aluno brincar e aprender. Estando em espaços ao ar livre, em contato com a natureza, como pátios e jardins, plantando e colhendo os frutos da terra, valorizando os processos de construção das relações de identidade, valorização e respeito para com a natureza. Diante desse contexto, pode-se considerar a importância de atividades que adicionam prazer e participação em espaços naturais com os alunos, de modo que elas tenham sua curiosidade instigada e interesse pelo aprendizado sobre meio ambiente. Cabe salientar que, até o momento, as propostas e objetivos do projeto em questão estão sendo alcançados, em vista que, há atividades que estão sendo desenvolvidas. Alguns dos resultados parciais do projeto, além dos conteúdos trabalhados concomitantemente com as disciplinas do currículo escolar, está o dia da extração do mel, os produtos confeccionados com ele e o destino dos produtos. As entrevistadas P-1 e P-2 (2019), responsáveis pelo projeto, destacam que:

No mês de junho fizemos a distribuição do própolis. Estamos em um tempo de pesquisa sobre a organização em uma colmeia. Ainda vamos fabricar bolos e bolachas de mel para doar ao hospital, além de saborear e levar pra casa, juntamente com as receitas; também temos diversos trabalhos artísticos para realizar com os alunos.

Contudo, é de suma importância o papel da escola na sociedade, a relação próxima entre escola e comunidade escolar garante uma educação de qualidade. Como salientam as professoras entrevistadas, este projeto contribui na relação família-escola, “[...] uma vez que os alunos vivenciam, pesquisam, refletem na escola e depois relatam e questionam com suas

famílias e ainda são realizadas diversas práticas como estudos das propriedades do Mel, elaboração do própolis, entre outras, que os alunos partilham em casa” (P-1; P-2, 2019).

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa foi possível conhecer como está sendo desenvolvido o projeto interdisciplinar “O mel e as suas utilidades”, que trabalha questões de educação ambiental com as disciplinas do currículo escolar e que está sendo realizado pelos alunos do 1º e 4º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Érico Ferrari, sendo uma escola do campo do município de Nova Palma/RS.

É de extrema importância que a educação seja garantida com qualidade. Neste contexto, práticas pedagógicas e educativas desenvolvidas no ambiente escolar, são ações que auxiliaram na formação de sujeitos críticos e atuantes frente às questões socioambientais, que ajudam na construção do conhecimento individual e coletivo. Com ações educativas que promovam, por exemplo, saúde, qualidade de vida, consciência ambiental, pensamento crítico e sustentabilidade.

Projetos como este, auxiliam na proximidade e valorização do contexto que a comunidade escolar está inserida, sendo uma ação pedagógica e educacional voltada para a realidade dos educandos. Destacamos que, com as diferentes realidades encontradas na comunidade escolar, vários são os temas e os projetos que podem ser trabalhados e contextualizados, em concomitância com as disciplinas do currículo escolar, onde cada uma das disciplinas, com suas abordagens específicas, podem contribuir para a efetivação das questões socioambientais. Portanto, articulando as demandas e especificidades em que cada comunidade está inserida, trabalhando a consciência da sua realidade e fazendo relações com outros contextos e realidades, como regionais, nacionais e globais.

A educação ambiental deve estar presente nas escolas, de forma articulada em todos os níveis de ensino, trabalhando desde o contexto local até global. Auxiliando em proporcionar melhor qualidade de vida para as futuras gerações. É de suma importância o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que relacionam o tema do projeto com os conteúdos disciplinares, como é o caso do projeto “o mel e as suas utilidades”. Este projeto, que está em fase de andamento, apresenta resultados positivos, demonstrando grande envolvimento dos educandos com o tema e as atividades desenvolvidas.

É fundamental práticas e ações que envolvam a comunidade escolar, refletir assim, sobre as situações que ocorrem em seu cotidiano, seu espaço de vivência e convivência, de trabalho, onde as relações sociais, ambientais, econômicas e culturais se estabelecem. E como estas reflexões construir alternativas que buscam a valorização dos sujeitos e cuidados com o meio ambiente.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Obertal da Silva, et al. Educação ambiental e a prática educativa: estudo em uma escola estadual de Divisa Alegre-MG. **Revista Metáfora Educacional**, Bahia, v.-, n.13, jul/dez 2012. Disponível em: <[http://www.valdeci.bio.br/pdf/n13\\_2012/almeida\\_etal\\_educacao\\_ambiental\\_n13\\_dez12.pdf](http://www.valdeci.bio.br/pdf/n13_2012/almeida_etal_educacao_ambiental_n13_dez12.pdf)>. Acesso em: 17 de ago de 2019.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. MEC/SEF; 2012. BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação**

Ambiental. MEC/SEF; 2012. Disponível em:  
<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10955-pcp014-12&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10955-pcp014-12&Itemid=30192)>. Acesso em: 11 de ago. de 2019.

FREITAS, Breno Magalhães. Parte do material extraído do CD-ROM – A Vida das Abelhas. 2003. Disponível em: <<http://www.abelhas.ufc.br/documentos/meliponineos.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2019.

GUIMARÃES, Mauro. A Formação de educadores ambientais em tempo de crise. In: **XI Congresso Nacional de Educação-Educere**. Curitiba, p. 30371 - 30372, 2013. Disponível em: <[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/15621\\_7212.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/15621_7212.pdf)> Acesso em: 17 de ago de 2019.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **CIDADES@**. 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/nova-palma/panorama>>. Acesso em: 22 ago. 2019.

\_\_\_\_\_. **Sinopse do Censo Demográfico**. 2010. Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=29&uf=43>>. Acesso em: 22 ago. 2019.

MATOS, Patrícia Francisca de; PESSÔA, Vera Lúcia Salazar. **Observação e entrevista: construção de dados para a pesquisa qualitativa em geografia agrária**. In: RAMIRES, C. De l; PESSÔA, V. L. S. (orgs). Geografia e pesquisa qualitativa: nas trilhas da investigação. Uberlândia: Assis, 2009, p. 279-291.

NOGUEIRA NETO, Paulo. **Vida e criação de abelhas indígenas sem ferrão**. São Paulo: Editora Nogueirapis, 1997. Disponível em: <[http://eco.ib.usp.br/beelab/pdfs/livro\\_pnn.pdf](http://eco.ib.usp.br/beelab/pdfs/livro_pnn.pdf)>. Acesso em: 30 ago. 2019.

PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA. Página inicial. **O projeto**. s/d. . Disponível em: <<https://www.auniaofazavida.com.br/index.html>>. Acesso em: 22 ago. 2019.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. **Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Érico Ferrari**. Nova Palma: PPP, 2017.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. Inicial. Serviços e Informações. Estatísticas. **Censo Escolar**. 2017. Disponível em: <<https://educacao.rs.gov.br/estatisticas-da-educacao>>. Acesso em: 20 ago. 2019.

STEFANELLO, Cleonice Fátima Rossato; DELLA MÉA, Jucelaine Aparecida Gardin. **O mel e suas utilidades**. Inédito, Nova Palma, 2019.